



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Secretaria Executiva - SEEXEC

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Setorial do Agronegócio

ATA DA 35ª REUNIÃO (2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA) DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DO AGRONEGÓCIO - CT-AGRO

EXERCÍCIO DE 2022

Abertura: Ao oitavo dia do mês de fevereiro de 2022, às 14:00hs, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-iii>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio CT-AGRO, com a participação dos seguintes membros:

Sr. **Marcelo Marcos Morales** – Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI e Presidente do Comitê Gestor; Sr. **Fernando Silveira Camargo** - Secretário de Inovação e Desenvolvimento Rural e Irrigação, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; Sr. **Ricardo Ribeiro Rodrigues** - Segmento acadêmico-científico/SBPC; Sr. **Rogério Fabrício Glass** – Coordenador Geral de Estratégias Setoriais da Subsecretaria da Indústria, representante do Ministério da Economia – ME; Sr. **Rodrigo Rocha Secioso de Sá** – Superintendente de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep; Sr. **Elíbio Leopoldo Rech Filho** – Diretoria da Academia Brasileira de Ciências – ABC e Sr. **Edward Madureira Brasil** - Setor industrial/CNI; Sr. **Evaldo Ferreira Vilela** – Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Sra. **Patrícia Fernandes de Carvalho** – CNI; além de contar com a presença dos seguintes convidados: Sr. Fábio Donato Soares Larotonda – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social – DECIV/SEPEF/MCTI; Sr. Thiago de Mello Moraes – Coordenador-Geral 2 Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – CGSB; Sra. Maguida Fabiana da Silva – Coordenadora de Programas e Projetos de Saúde, Biotecnologia e Agropecuária – COSBA; Sra. Thais Haline Vaz – Analista em CTI/CGSB; Sr. Marcela Galo Teodoro – Assistente Técnico – CGGF/MCTI; Sra. Elenice Thomas – CGGF/MCTI; Bruno Nunes – MCTI; Sra. Marcela Galo – MCTI; Sra. Adriana Badaró de Carvalho - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)/MCTI; Sr. João Vitor Rodrigues Martins – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)/Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)/MCTI e Sr. Marcelo Augusto de Paiva – (CGEE/OCTI).

O Presidente do Comitê, Sr. Marcelo Marcos Morales iniciou a reunião dando boas-vindas aos presentes.

Tendo o quórum necessário, o presidente apresentou a proposta de pauta, que foi aprovada pelo Comitê.

O Presidente fez um breve relato sobre as propostas de iniciativas para 2022, discutidas e aprovadas nas reuniões anteriores, priorizando-se seguintes as Chamada Públicas, descritas a seguir: Chamada Pública do Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia; Chamada pública para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para a área de bioinsumos, nutrição de plantas e defensivos agrícolas sustentáveis; Chamada pública Ambientes de Inovação: Promoção e fortalecimento do ecossistema de inovação agropecuária e Chamada pública FoodTech: Promover e implementar uma Rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação focado nos sistemas alimentares contemporâneos, novos ingredientes, proteínas alternativas e Foodtech (anexo).

Em seguida apresentou um quadro com a distribuição de recursos prevista e relatou que os recursos acordados para as Chamadas Públicas serão no valor de R\$ 38 milhões distribuídos, respectivamente, para os anos de 2022 e 2023 totalizando R\$ 76 milhões para o CT-Agro.

Explicou que a demanda de recursos do ano de 2021 (R\$ 31.325,00) foi transposta para o ano de 2022. Dessa forma, como a LOA 2022 prevê um valor total de R\$ 70 milhões para o CT-Agro restaria, um saldo de R\$ 38.675,00, que seria distribuído nas Chamadas Públicas elencadas acima.

Dentro desta expectativa orçamentária, ele apresentou a distribuição de recursos para as Cartas Propostas (enviadas aos membros do Comitê para avaliação), que estão enumeradas a seguir:

- “Cadeias Produtivas” (R\$ 14.000,00 para o ano de 2022 e R\$ R\$ 14.000,00 para o ano de 2023);
- “Bioinsumos, nutrição de plantas e defensivos agrícolas sustentáveis” (R\$ 20.000,00 para 2022 e R\$ R\$ 16.000,00 para 2023);
- “Ecossistema de inovação agropecuária” (R\$ 6.000,00 para 2022); e
- “FoodTech” (R\$ 6.000,00 para 2022).

Diante do exposto e dos recursos disponíveis, o presidente justificou que nesta situação, o montante total de recursos solicitados para o ano de 2022 seria de R\$ 46.000,00, ultrapassando o valor previsto Saldo LOA 2022 que seria de R\$ 38.675,00.

Nessa direção, o Sr. Fábio Larotonda (DECIV/SEPEF) complementou e informou que esses valores estavam previstos nas Cartas Propostas distribuídas aos membros para discussão. Reforçou a necessidade de se readequar os valores aprovados, particularmente para as Cartas Propostas (“Ecossistema de inovação agropecuária” e “FoodTech”).

Dando prosseguimento, o presidente relatou sobre a possibilidade de expansão e acréscimo de recursos do FNDCT para o ano de 2022 no valor de **R\$ 22,95 milhões**.

Nesse sentido, ele sugeriu como encaminhamentos: a deliberação dos valores apresentados na Tabela (**“Cartas Propostas - distribuição de recursos”**) com valor de **R\$ 36 milhões** para o ano de 2022 (anexo) e, caso haja expansão/acréscimo de recursos, esses seriam utilizados para aditivar as chamadas públicas vigentes.

Em seguida foi aberto espaço para discussão e deliberação. Os encaminhamentos propostos foram colocados em votação. As Cartas Propostas apresentadas e os respectivos valores foram aprovados pelo Comitê.

O Sr. Evaldo (CNPq) solicitou informações sobre as outras iniciativas enviadas à presidência.

O presidente apresentou as iniciativas relativas a “Demanda espontânea de Cartas Propostas - Unidades vinculadas ao MCTI” recebida, são elas: Edital para Chamada Pública CT&I para “Proteínas alternativas” e Encomendas (“Aplicação e monitoramento de soluções tecnológicas sustentáveis para o semi-árido”; “Sistema IoT para monitoramento de rebanho bovino”; “Potencial biotecnológico para bactérias lácteas” e “Produção sustentável de pigmento índigo”) (anexo).

O Sr. Elíbio Rech (ABC) se manifestou sobre as Encomendas e o Sr. Rodrigo Secioso (Finep) destacou que existe muita similaridade entre as 4 propostas apresentadas com àquelas Encomendas já aprovadas por este Comitê para o ano de 2021. A exemplo da proposta de Chamada Pública CT&I para “Proteínas alternativas” com a Carta proposta de “FoodTech” (ainda objeto ainda de apreciação/deliberação por este Comitê). Ele ressaltou ainda, que as duas ações apresentam similaridades e sugeriu que as duas propostas fossem unidas para evitar eventual duplicidade de temas. Finalizou enfatizando a importância de mais recursos para a iniciativa de “FoodTech”. O Sr. Fernando Camargo (MAPA) e o Sr. Evaldo Vilela (CNPq) concordaram com a explanação e sugestões do Sr. Rodrigo.

O presidente concordou com os pontos levantados na discussão e propôs que as Encomendas não sejam priorizadas devido a dois fatores já discutidos pelo CT: sobreposição dos itens e a perspectiva de que as chamadas públicas serão sempre prioritárias.

Em seguida ele colocou em votação as quatro Cartas Propostas (Encomendas) enviadas pelo Semiárido (INSA) (anexo) e a deliberação foi pela não aprovação.

Outro ponto colocado em votação foi à alocação dos recursos da proposta de CT&I para “Proteínas alternativas” (valor proposto de R\$ 4.000,00; anos 2022 e 2023) para a Chamada Pública “Food Tech”. O presidente ressaltou que o acréscimo de recursos seria realizado, somente se a expansão/acréscimo de recursos for aprovada. A proposta foi aprovada pelos membros do Comitê.

Dando continuidade a discussão, o Sr. Rodrigo Secioso ponderou sobre as questões administrativas e jurídicas relativas à anuidade orçamentárias, alocação, prazo dos projetos (36 meses) e execução de recursos pelas agências.

Nesse sentido, relevou - caso seja deliberado e aprovado pelo Comitê o adiantamento desses recursos - que “essa informação conste de forma apropriada e detalhada no Termo de Referência (TR)”.

O presidente concordou com o Sr. Rodrigo e pontuou caso ocorra essa expansão de recursos, as alterações com todas as informações serão anexadas ao TR.

Em seguida ele colocou em deliberação a proposta de adiantamento dos recursos que estariam previstos para 2023, caso haja a possibilidade de expansão e acréscimo dos recursos para 2022. A proposta foi aprovada pelos membros do Comitê.

O presidente relatou que para as próximas reuniões de 2022 estão previstas a revisão do regimento interno e das diretrizes gerais do CT-Agro.

O Sr. Fábio complementou que, diante dos ajustes propostos nas iniciativas, as Cartas Propostas serão revisadas e reencaminhadas aos membros, antes de serem enviadas às instâncias superiores.

O presidente fez suas considerações finais destacando sempre o interesse de se construir as próximas propostas da forma mais democrática possível e com maior debate.

Não havendo mais comentários o Presidente encerrou a reunião agradecendo a todos.

Marcelo Marcos Morales

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do agronegócio - CT-AGRO

Anexo - Apresentação ppt “35ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT– Agro”, realizada dia 08 de fevereiro de 2022 (9482036)



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Marcos Morales, Secretário de Pesquisa e Formação Científica**, em 03/05/2022, às 12:14 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9577361** e o código CRC **FFCED8E9**.